

Dr. Robert Vannoy , Kings, Palestra 10

© 2012 , Dr.

Profeta de Judá, Aviso de Aías , Dinastia de Baasa , Revisão de Omri e Acabe

– Profeta de Judá – 1 Reis 13

Estávamos em 1 Reis 13. Vimos aquele capítulo onde o Homem de Deus vindo de Judá sai para o norte, para Betel, e profetiza contra o altar de Jeroboão, e entre outras coisas dá uma profecia de longo prazo de que um rei chamado Josias eventualmente queimará os ossos daqueles falsos profetas e sacerdotes naquele altar. E então houve algumas previsões de curto prazo que também foram cumpridas e que autenticaram a previsão de longo prazo. Vamos para “D”, “ Aviso de Aías , 1 Reis 14:1-20”.

Tudo bem, a questão tem a ver com o que abordamos da última vez. A questão é: este homem de Deus de Judá foi enganado pelo velho profeta do Reino do Norte, e como explicamos o que está acontecendo lá? Parece-me que o velho profeta do Norte era um verdadeiro profeta. Ele ouviu falar do que esse homem de Deus de Judá havia feito ao confrontar Jeroboão naquele altar. Acho que ele simpatizou com o que fez. E parece que ele desejava ter alguma comunhão com este homem, este homem piedoso do sul. Ele provavelmente estava isolado e não teve muito contato com outros fiéis de lá. Para fazer isso, ele mente. Parece-me que foi por interesse próprio. Agora, é claro, quando ele mentiu, ele não estava desempenhando a função de um verdadeiro profeta. É por isso que prefiro falar de profecia como uma função e não como um ofício. Parece-me que profetizar é quando o Senhor coloca a sua palavra na boca de algum indivíduo para que as palavras que ele fala sejam as palavras de Deus. Mas isso não significa que cada vez que abrem a boca estejam desempenhando a função de profeta. Este velho, apesar de ter feito isso e ser conhecido como profeta, neste caso específico ele peca e fez algo que obviamente não deveria ter feito.

Ora, o homem de Deus de Judá, por outro lado, recebeu uma palavra direta do Senhor de que não deveria voltar pelo mesmo caminho, não deveria comer pão nem beber água com ninguém de lá, mas ele ouviu. este velho quando ele disse que teve uma

revelação. Ele ouviu o velho profeta mesmo que isso contradissesse a revelação anterior que havia recebido. Ele não deveria tê-lo ouvido porque Deus não se contradiz. Deus não diria uma coisa para uma pessoa e outra coisa para outra. Então acho que esses dois homens foram os culpados.

Agora, o homem de Deus de Judá que desobedeceu à palavra de Deus foi julgado por isso. Então o velho profeta desempenha a função de um verdadeiro profeta quando diz: “Isto é o que vai acontecer com você: você não vai descansar com seus pais”. E ele foi atacado e morto pelo leão. Então, nesse ponto, ele está novamente desempenhando a função de um verdadeiro profeta. Mas quando ele mentiu para ele, foi certamente uma coisa muito perversa o que ele fez. Foi um ato pecaminoso. Você pode ser um verdadeiro profeta, mas não ser um bom homem. Geralmente um profeta é uma pessoa piedosa, mas você pode ser um verdadeiro profeta e um homem mau. Este sujeito ilustra isso. Balaão era um adivinho pagão, mas foi um verdadeiro profeta porque o Senhor colocou suas palavras em sua boca. Ele queria amaldiçoar Israel, mas não conseguiu; em vez disso, ele abençoou Israel. Acho que casos como esse são exceções, mas acho importante que você perceba a distinção de que um profeta nem sempre é profeta em tudo o que diz. Ele pode falar errado. Então você desempenha uma *função profética*, e acho que é a melhor maneira de falar do que acontece.

Veja Natã quando Davi lhe perguntou: “Devo construir um templo, construir uma casa para o Senhor?” E Nathan diz: “Vá em frente e faça isso; o Senhor te abençoe.” Mas você vê que essa foi a palavra dele. Não era a palavra de Deus porque o Senhor veio até ele naquela noite e disse: “Volte e diga a Davi: você não deve construir uma casa para mim. Vou construir uma casa para você” – no sentido de uma dinastia. Então Nathan falou errado. Ele falou quando Davi lhe pediu para falar como profeta. Ele falou como um homem. Ele teve que voltar e corrigir-se quando a palavra do Senhor veio a ele.

Elisha & The Taunting Youths & Bears É o reconhecimento da Palavra de Deus sendo falada através de um profeta, e se esse profeta for ridicularizado, então não é uma coisa pessoal; é uma coisa de escritório. No caso de Eliseu, acho que eles reconheceram que ele

era o sucessor de Elias e, embora o zombassem por ser careca, o desrespeito deles foi além disso, para sua função e seu cargo. Versículo dois de 2 Reis 2:23: “Dali Eliseu subiu para Betel. Enquanto ele caminhava pelas estradas, jovens saíram da cidade e zombaram dele: 'Suba, seu careca.' Eles disseram: 'Suba!' Ele se virou e invocou uma maldição sobre eles em nome do Senhor, e dois ursos vieram e atacaram 42 dos jovens.” O comentário que coloquei na Bíblia de estudo da NVI é: “Eliseu pronunciou uma maldição semelhante à maldição da aliança de Levítico 26:21-22”. O resultado alertou sobre o julgamento que recairia sobre toda a nação caso ela persistisse na desobediência e na apostasia.

Assim, os primeiros atos de Eliseu foram indicativos de seu ministério que seguiria as bênçãos da aliança de Deus que seguiriam aqueles que confiassem nele. Você vê que houve a cura da água lá em Jericó, que foi a resposta para uma dessas perguntas. Seu primeiro ato, o início de seu ministério, foi um indicativo das bênçãos que viriam para aqueles que olhassem para ele, porque as maldições da aliança cairiam sobre aqueles que se afastassem dele. Portanto, parece-me que há algum simbolismo envolvido no relacionamento, ou atitude, pode-se dizer, daqueles jovens que eram contra Eliseu e na atitude da nação para com o Senhor. Nessa ação, não se trata apenas de uma vingança pessoal, de se vingar de alguém que o estava provocando. Seu significado se reflete em seu escritório. Mas também reflete a atitude da nação para com o Senhor porque certamente a atitude para com Eliseu envolvia aquela atitude para com o Senhor, já que ele era um profeta do Senhor. O texto deixa isso em aberto; não diz que eles foram mortos. Não tenho certeza de qual é a palavra hebraica por trás disso. Eu poderia anotar isso e tentar me lembrar na próxima semana de fazer um comentário sobre isso. Isso é 2 Reis 2:24.

D. Aviso de Aías a Jeroboão – 1 Reis 14

Voltemos ao aviso de Aías , 1 Reis 14. O mesmo profeta que disse a Jeroboão que lhe seria dado um reino agora declara que este lhe será tirado. Isso está nos versículos 7 e seguintes do capítulo 14. O Senhor diz a Aías : “Vá e diga a Jeroboão que assim diz o Senhor, o Deus de Israel: 'Eu te levantei dentre o povo e fiz de você um líder sobre o meu

povo de Israel. Eu arranquei o reino da casa de Davi e o dei a você, mas você não foi como meu servo Davi, que obedeceu aos meus mandamentos e me seguiu de todo o coração, fazendo apenas o que era certo aos meus olhos. Você fez mais mal do que todos os que viveram antes de você. Você fez para si outros deuses, ídolos de metal. Você me provocou a raiva e me empurrou pelas costas. Por causa disso, trarei desastre sobre a casa de Jeroboão. Eliminarei de Jeroboão todo homem de Israel, escravo ou livre. Queimarei a casa de Jeroboão como se queima esterco, até que tudo acabe. Os cães comerão os pertencentes a Jeroboão que morrerem na cidade e as aves do céu se alimentarão dos que morrerem no campo. O Senhor falou.”

Portanto, essa mensagem de julgamento é dada a Jeroboão por Aías . O cenário, como você se lembra, é a pergunta de Jeroboão a Elias sobre seu filho doente. Ele manda sua esposa disfarçada e não engana Elias com isso. Mas ele foi informado de que o filho morrerá. E você encontra isso no versículo 12, onde ele diz: “quanto a você, volte para casa. Quando você pisar na sua cidade, o menino vai morrer.” Acho interessante que você tenha uma reflexão sobre o que muitas vezes é chamado de “processo de aliança”. Acho que você tem um reflexo desse processo da aliança e do julgamento que Ahijah pronuncia. Você percebe nos versículos 7 e 8 que Aías recita os atos de graça do Senhor: “Eu te levantei dentre o povo e te constituí líder do meu povo Israel. E arranquei o reino da casa de Davi e o dei a você”.

Portanto, para aqueles de vocês que estão familiarizados com a analogia entre os tratados hititas e o material bíblico da aliança, os tratados hititas começam com esse prólogo histórico. E o mesmo acontece com o material bíblico da aliança com os atos graciosos do Senhor: “Eu sou o Senhor que te tirou da terra do Egito. Portanto, faça isto e isto.” Assim, quando Israel se afastar da aliança e um profeta for enviado para trazer Israel de volta à aliança, você encontrará frequentemente nos livros proféticos (agora, isto não está em um livro profético, mas é um profeta falando) que os profetas use uma espécie de formulário que reflita essa forma de aliança. Eles primeiro recitarão os atos graciosos do Senhor: “Aqui está o que eu fiz, mas aqui está o que vocês fizeram. Tenho sido fiel e gracioso, mas você se afastou e foi desobediente”, e então pronuncia a

sentença. Então você vê aqui em 7 e 8a que você tem os atos graciosos do Senhor. E em 8b e 9 você tem a acusação: “Mas você não tem sido como meu servo Davi. Você fez mais mal do que todos os que existiram antes de você. Vocês criaram outros deuses para si mesmos.” E então o terceiro elemento é a frase que você tem em 1 Reis 14, versículo 10 e seguintes: “Por causa disso, eis o que vou fazer”. Então eu acho que você reflete isso na forma da mensagem que Ahijah traz. Tudo bem, esse foi “D” “Aviso de Aías a Jeroboão”.

E. Reinado de Nadabe – 1 Reis 15:25-28 “E” em sua folha é: “Reinado de Nadabe, 1 Reis 15:25-28.” No capítulo 14 e no início do capítulo 15 você volta para Judá com Roboão. Mas então, em 15:25, você lê: “Nadabe, filho de Jeroboão, tornou-se rei de Israel no segundo ano de Asa, rei de Judá. Ele reinou sobre Israel dois anos.” Nadab reinou apenas dois anos. Você só tem estes quatro versículos que falam dele, versículos 25-28. Ele realmente não é um rei importante e foi morto no que você poderia chamar de uma revolta palaciana. Você lê no versículo 27: “Baasa, filho de Aías, da casa de Issacar, conspirou contra ele e o feriu em Gibetom, uma cidade filisteia, enquanto Nadabe e todo o Israel a sitiavam. Baasa matou Nadabe no terceiro ano de Asa, rei de Judá, e o sucedeu como rei”.

2. A Dinastia de Baasa

a. Sucessão

de Baasa Isso nos leva a “2”, “A Dinastia de Baasa”, e tenho vários subpontos aí. “a” é “Sua Sucessão”. Não vou gastar muito tempo nesta dinastia de Baasa, mas sua sucessão é 1 Reis 15:27-30 e depois 33 e 34. Como já sabemos, Baasa matou Nadabe, que era filho de Jeroboão. Então ele matou toda a casa de Jeroboão, cumprindo a previsão de Elias de que a casa de Jeroboão seria exterminada. Então você lê no versículo 29: “Ele não deixou ninguém respirar a Jeroboão; ele destruiu todos eles, conforme a palavra do Senhor dada por meio de seu servo Aías, o silonita, por causa dos pecados de Jeroboão”.

b. As Guerras de Baasa Contra Judá – 1 Reis 15:32

Tudo bem, “b” é: “Suas Guerras Contra Judá, 1 Reis 15:32.” Acabamos de receber uma breve declaração: “Houve guerra entre Asa e Baasa , rei de Israel, durante os seus reinados”. Agora lemos mais sobre isso quando você lê sobre o governo de Asa no Sul. Baasa lutou com Asa no sul. A ocasião para essa hostilidade foi a tentativa de impedir que os nortistas fossem para o sul para adorar. Jeroboão construiu ali os altares. Ele estava preocupado com isso, e quando Baasa sobe ao trono, ele ainda está preocupado com isso. Como discutimos na semana passada, quando Baasa ataca o sul, Baasa provoca Asa a fazer uma aliança com Ben- Hadade de Damasco na Síria. Então Baasha foi forçado a parar a pressão que vinha exercendo sobre o sul. Tudo bem, então essas foram suas guerras contra Judá.

c. A Profecia de Jeú - 1 Reis 16:1-7 “c,” “A profecia de Jeú, 1 Reis 16:1-7.” Agora, Jeú aqui é denominado “Jeú, filho de Hanani ”. Não é o mesmo Jeú que mais tarde foi rei. Mas este Jeú era profeta e disse a Baasa que a sua casa seria destruída tal como a de Jeroboão. Você lê no versículo 3 que o Senhor diz através de Jeú: “Estou prestes a consumir Baasa e sua casa. Farei com que a sua casa seja como a de Jeroboão, filho de Nebate . Os cães comerão os pertencentes a Baasa que morrerem na cidade e as aves do céu se alimentarão dos que morrerem no campo.”

d. O Reinado de Elá – 1 Reis 16:8

“d” é: “ O Reinado de Elá , 1 Reis 16, versículo 8 e seguintes”. Ele era filho de Baasa e, novamente, não era um rei importante. Ele reinou apenas dois anos. Você lê no final do versículo 8: “ Elá, filho de Baasa, tornou-se rei de Israel e reinou dois anos em Tirza”.

Então você tem outra revolução que é “e”, “ Usurpação de Zinri , 1 Reis 16:9-13”. Zinri , um dos oficiais de Elá , conspirou contra ele. E você lê em 10: “ Zinri entrou, golpeou-o e matou-o,... então o sucedeu como rei”. Portanto, Zinri era um dos oficiais de Elá . Ele conspira contra ele. Ele o mata e então faz a mesma coisa que Baasha fez. Ele mata toda a casa de Baasa . E você lê isso no versículo 11: “Ele matou toda a família de

Baasa . Ele não poupou um único homem, seja parente ou amigo.” O reinado de Zinri , entretanto, durou muito pouco. Ele reinou por sete dias. Você lê isso no versículo 15: “ Zinri reinou sete dias em Tirza”. E então ele se matou. Você lê no versículo 18, quando Onri marcha contra Tirza, onde Zinri estava, você lê no versículo 17: “ Omri e todos os israelitas com ele retiraram-se de Gibeton e sitiaram Tirza. Quando Zinri viu que a cidade estava tomada, ele entrou na cidadela do palácio real e ateou fogo ao palácio ao seu redor. Assim ele morreu por causa dos pecados que cometeu, fazendo o que era mau aos olhos do Senhor, andando nos caminhos de Jeroboão”.

f. Interregno, Quatro Anos E então “f” na sua folha é: “ Interregno , Quatro Anos.” Parece que após a morte de Zinri , parece que houve um tempo de luta entre Onri e Tibni pela realeza. Parece que se passaram quatro anos até que Onri finalmente vencesse e consolidasse o poder o suficiente para ser proclamado rei e governante. A razão pela qual digo isso é que se você olhar 1 Reis 16:15, você lê lá: “No vigésimo sétimo ^{ano} de Asa, rei de Judá, Zinri reinou sete dias em Tirza”. E então Zimri se mata. Mas você compara isso com 16:23 onde Onri se torna rei e você lê: “No 31^o ^{ano} de Asa, rei de Judá, Onri tornou-se rei de Israel. Ele reinou 12 anos.” Seis deles em Tirza; esse é o versículo 23. Então esse é o 31^o ^{ano} comparado ao 27^o ^{ano} de Asa. Então parece que há um período de quatro anos em que há luta entre Omri e Tibni . No versículo 21, “O povo de Israel foi dividido em duas facções: metade apoiava Tibni para rei, a outra metade apoiava Onri . Mas os seguidores de Onri mostraram-se mais fortes do que os de Tibni . Então Tibni morreu e Onri tornou-se rei.” Ele realmente começa a reinar oficialmente no 31^o ^{ano} de Asa. Portanto, parece que houve um longo período de instabilidade e incerteza sobre quem realmente venceria e se tornaria rei.

D. A Dinastia de Onri

1. O próprio Onri – 1 Reis 16:15-28

a. Sucessão – 1 Reis 16:21-22 b. Sua nova capital

Ok, isso nos leva ao “D”. Essas foram as duas primeiras dinastias de Israel. “D” é “A dinastia de Onri”. E “1” em “D” é “O próprio Onri, 1 Reis 16:15-28”. Eu tinha três subpontos ali, o primeiro é: “Sucessão, 1 Reis 16:21, 22”. Já vimos isso. Você lê nos versículos 21 e 22 sobre a luta entre Onri e Tibni, e então, na verdade, no versículo 23 você lê que ele se torna rei. Você leu que ele reinou 12 anos, seis deles em Tirza, o que significa que ele reinou seis anos em Samaria. “D” na sua folha é: “Sua nova capital”. Você lê o versículo 24: “Ele comprou de Semer a colina de Samaria por dois talentos de prata e construiu uma cidade na colina, chamando-a de Samaria em homenagem a Semer, o antigo dono da colina”. Onri é um governante importante. Ele seleciona um local que era estrategicamente localizado. Foi bem escolhido, localizado numa colina, fácil de defender, localizado centralmente no território do Reino do Norte e ali estabelece uma nova capital. Samaria permaneceu então a capital do Reino do Norte desde então até a época do cativeiro em 722 aC. Rapidamente se tornou ainda maior que Jerusalém para ser a cidade mais importante da Palestina. Quando os assírios finalmente chegaram e atacaram o Reino do Norte, Samaria conseguiu resistir por três anos. Eles sitiaram aquela cidade que era difícil de tomar e foram capazes de resistir até que finalmente tiveram que se render. Mas Onri cria uma nova capital.

c. Sua habilidade de estadista “C” é “Sua habilidade de estadista”. Isso está no seu esboço. Não se fala muito sobre isso, mas aparentemente ele fez amizade com Judá. Não lemos sobre guerras entre os Reinos do Norte e do Sul durante a época de Onri. Não há nenhuma referência a conflito aí. Parece que ele concluiu alianças com algumas nações vizinhas, e isso fica claro no caso dos fenícios porque seu filho Acabe casou-se com Jezabel, filha do rei de Tiro. Você lê isso em 1 Reis 16, versículo 31, sob os comentários sobre Acabe onde diz que “Ele se casou com Jezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios, e começou a servir a Baal e a adorá-lo”. Mas sem dúvida tratava-se de uma aliança matrimonial celebrada entre Onri e Etbaal, rei dos sidônios.

d. A Importância

de Onri Tudo bem, “D” é: “Sua importância”. Não se fala muito sobre ele em 1 Reis. Você só tem os versículos 23-28, seis versículos. Mas o interessante é que nos registros assírios Israel é referido como “a Terra de Onri ” até 733 por Tiglate-Pileser III. Então isso é 733 AC, 150 anos depois. Onri seria cerca de 880 a.C. Em 733 a.C., Tiglate-Pileser III, referindo-se a Israel, fala dele como "a terra de Onri ". Salmaneser III chama Jeú de “filho de Onri ”. Jeú está ajoelhado diante do governante assírio que presta o tributo, mas Salmaneser chama Jeú de “filho de Onri ”, o que é interessante porque ele realmente não era filho de Onri . Na verdade, Jeú foi quem destruiu a dinastia de Onri , ou a linhagem de Acabe. Mas veja, o nome era importante para os assírios, que não conheciam todos os detalhes das linhagens reais em Israel. Ele é conhecido apenas como filho de Onri porque está no trono em Samaria. E então também o rei Mesa de Moabe, na Pedra Moabita, diz que “ Omri , rei de Israel, humilhou Moabe por muitos anos e ocupou a terra de Medaba ”. Medaba é uma área a leste de Jericó, no lado oriental do rio Jordão. Então, a partir de algumas dessas referências extra-bíblicas, você tem a ideia de que Onri foi uma figura bastante significativa, embora o texto bíblico não diga muito sobre ele.

Agora, eu disse algo sobre isso anteriormente neste curso, e acho que a razão pela qual o texto bíblico não se debruça sobre Onri é que não é o propósito do escritor de 1 e 2 Reis insistir em fatores políticos e econômicos. São as questões da aliança – as questões da fidelidade de Israel ao Senhor que são de extrema importância para o escritor. E assim, em vez de se debruçar sobre Onri , ele se debruça sobre Acabe, filho de Onri , que introduziu a adoração de Baal através de seu casamento com Jezabel. Você tem vários capítulos inteiros dedicados a Acabe, muito mais do que a Onri . Acho que podemos dizer que a relação de Acabe com Onri é semelhante à de Salomão com Davi neste sentido: cada um herdou o reino que seu pai havia estabelecido. Salomão entrou em cena depois que Davi realmente construiu o reino , pode-se dizer. E Acabe entra em cena depois que Onri estabeleceu um importante reino no norte de Israel. Cada um herdou o reino que seu pai havia estabelecido.

2. Acabe – 1 Reis 16-22 a. A Pessoa de Acabe – 1 Reis 16:29-34 Tudo bem, isso nos

leva a Acabe, que é o número “2” em sua folha. Existem alguns capítulos (caps . 16-22) dedicados a Acabe. Você percebe que também tenho alguns subpontos aqui. O ministério de Elias e Eliseu, em grande parte, se enquadra na época de Acabe. Agora Eliseu vai além disso até a época dos filhos de Acabe. Mas vejamos primeiro a pessoa de Acabe, 1 Reis 16:29-34. “No 38^o ano de Asa, rei de Judá, Acabe, filho de Onri, tornou-se rei de Israel e reinou em Samaria, sobre Israel, durante 22 anos. Acabe, filho de Onri , fez mais mal aos olhos do Senhor do que qualquer outro antes dele. Ele não apenas considerou trivial cometer os pecados de Jeroboão, filho de Nebate , mas também se casou com Jezabel, filha de Etbaal , rei dos sidônios, e começou a servir a Baal e a adorá-lo. Ele ergueu um altar para Baal no templo de Baal que construiu em Samaria. Acabe também fez um poste sagrado e fez mais para provocar a ira do Senhor, o Deus de Israel, do que todos os reis de Israel antes dele. Na época de Acabe, Hiel de Betel reconstruiu Jericó. Ele lançou seus alicerces às custas de seu filho primogênito, Abirão , e estabeleceu suas portas às custas de seu filho mais novo, Segube , de acordo com a palavra do Senhor falada por Josué, filho de Num.

Portanto, no que diz respeito à sua pessoa, ele é retratado como cometendo mais maldade do que qualquer rei antes dele. Ele não apenas continuou a adoração do bezerro de Jeroboão – e isso quase se tornou uma coisa trivial – ele foi muito além disso e instituiu a adoração a Baal. É evidente que ele viola não apenas o segundo mandamento, mas também o primeiro. Ele serviu outros deuses.

Jericó Você tem aquela lista de coisas que ele fez que termina com uma referência à refortificação de Jericó, versículo 34. Jericó permaneceu o que chamamos de “cidade aberta” desde o tempo da conquista. Lembre-se de que quando os israelitas chegaram a Canaã, o Senhor entregou Jericó em suas mãos enquanto marchavam ao redor da cidade e os muros caíram. Eles foram destruídos pelas mãos do Senhor. E Josué naquela época pronunciou uma maldição sobre qualquer um que fortalecesse Jericó.

Agora acho que há algum significado nisso. Você pode fazer a pergunta: “Por que Jericó permaneceu uma cidade aberta?” Parece-me que a intenção de Deus ali é que

aqueles muros em ruínas fossem um testemunho, ou um símbolo, para todas as gerações seguintes de que Israel recebeu a terra das mãos do Senhor como um presente da sua graça. Não foi a sua estratégia militar ou o seu poderio militar que lhes conquistou a terra de Canaã. O Senhor deu a eles. E essas ruínas seriam um monumento ao fato de terem recebido a terra das mãos de Deus como um presente de sua graça. Portanto, deveria permanecer uma cidade aberta como testemunho do facto de que a segurança de Israel não residia em fortificações militares. A segurança deles estava em outro lugar, estava na obediência ao Senhor, e o Senhor prometeu que os protegeria.

Mas agora você tem um rei no trono no norte que não é um verdadeiro rei da aliança, e ele olha para aquela cidade com suas muralhas em ruínas e, em sua opinião, isso é mais uma desvantagem do que uma força. É uma responsabilidade e não um símbolo de promessa. Então você leu que na época de Acabe, Hiel reconstrói Jericó e acho que isso deve ser entendido como refortificando-a, reconstruindo as muralhas. Fala de lançar os alicerces e estabelecer as suas portas. Mas ele faz isso às custas de seus dois filhos, de acordo com a maldição de Josué.

Isso remonta a Josué 6:26. O capítulo seis de Josué fala sobre a tomada de Jericó e Josué diz no versículo 26: “Maldito diante do Senhor o homem que se compromete a reconstruir esta cidade de Jericó. 'À custa de seu filho primogênito ele lançará os alicerces; às custas do seu filho mais novo ele estabelecerá suas portas.’” E você pensa durante todo esse tempo, durante o tempo dos Juízes, o tempo de Saul, o tempo de Davi, até o tempo de Salomão, mesmo com todos os grandes atividade de construção de Salomão, Jericó permaneceu uma cidade aberta. Depende de como você define o tempo da conquista, mas se você colocar em 1446 aC, você está agora na década de 800, quinhentos ou seiscentos anos. Portanto, permaneceu por muito tempo uma cidade não fortificada. Mas agora Acabe não gosta disso. Acho que a atitude de Acabe é que ele não confia no Senhor, mas em suas próprias estratégias militares, fortificações, exércitos e assim por diante.

b. A Esposa de Acabe, Jezabel – 1 Reis 16:31 “B” é “Sua Esposa, 1 Reis 16:31.”

Casou-se com Jezabel, filha de Etbaal , rei dos sidônios. Tiro e Sidom eram cidades prósperas de comércio marítimo na costa da Fenícia. O casamento provavelmente foi arranjado em conexão com uma aliança entre Etbaal e Onri , pai de Acabe. Como lemos nas narrativas subsequentes, Jezabel revela-se uma mulher muito obstinada e implacável. Ela provavelmente veio para Israel pensando que essas pessoas são atrasadas, pessoas incultas em comparação com Tiro e Sidon, pensando que a sua religião era inaceitável. Assim, ela estabelece a adoração de Baal e mantém um núcleo de 450 profetas de Baal e 400 profetas da deusa Asherah. Você leu isso em 1 Reis 18:19: “Convoca o povo de todo o Israel para me encontrar no Monte Carmelo. Traga os 450 profetas de Baal e os 400 profetas de Aserá que comem à mesa de Jezabel”. Então ela providenciou esses 850 profetas pagãos que importou para o Reino do Norte.

Ela também mostra que a sua ideia de realeza é completamente contrária à ideia bíblica ou pactual de realeza na questão da vinha de Nabote. Lembre-se de que Acabe ficou descontente porque não conseguiu convencer Nabote a vender sua vinha, e Jezabel entrou nisso e abusou do sistema judicial. Ela consegue que testemunhas falsas testemunhem contra Nabote para que ele seja apedrejado. Então ela pega a propriedade e dá para Acabe. É esse incidente. É claro que Acabe teve alguma cumplicidade ao concordar com isso, e é esse incidente que leva à profecia de Elias sobre o julgamento da casa de Acabe. Mas desta vez Jezabel certamente é uma figura proeminente no Reino do Norte e teve um papel ativo na introdução do culto pagão no Reino do Norte. 1 Reis 16:32, 33: “Ele ergueu um altar para Baal no templo que ele construiu em Samaria, e fez um poste sagrado e fez mais para provocar a ira do Senhor, o Deus de Israel, do que todos os reis de Israel antes dele”.

Quando Jeroboão estabeleceu os bezerros de ouro, já falamos sobre isso antes, parece que embora ele ainda estivesse violando o segundo mandamento: “não farás para ti imagem esculpida”, ele ainda estava tentando adorar o Senhor, embora por meio de atos impróprios. significa, mas ainda era o Senhor. Quando ele fez isso, aquele homem de Deus de Judá o repreendeu por isso. E Baasa , ao continuar aquela adoração do bezerro, foi repreendido por Jeú, filho de Hanani . Mas agora você tem uma novidade: não é

apenas um bezerro de ouro. Agora é a adoração de Baal, introduzida por Acabe.

Elias e Eliseu O Senhor se opõe enviando Elias e Eliseu. Então, aqui no coração do livro de Reis, no final de 1 Reis e sobreposto na primeira parte de 2 Reis, você tem uma grande quantidade de material entregue aos ministérios de Elias e Eliseu. Penso que a adoração de Baal representou a maior crise na vida religiosa de Israel desde o momento da entrada em Canaã até o tempo de Cristo. Se refletirmos sobre isso, esta é uma crise grave para Israel. A verdadeira fé permanecerá entre o povo de Deus? Portanto, muita atenção é dada aos ministérios de Elias e Eliseu ao confrontarem essa questão.

O interessante é que você também tem aqui um dos grandes períodos de milagres e sinais, um dos maiores períodos encontrados em qualquer lugar da Bíblia. Parece que sinais e maravilhas geralmente acompanham grandes momentos decisivos na história da redenção. Se você refletir sobre isso por um minuto, acho que você tem basicamente quatro períodos na história bíblica de grandes milagres. Você o tem na época do Êxodo e da Conquista. Você os tem aqui na época de Elias e Eliseu. E então você os obtém durante o tempo da vida de Cristo e também nos primeiros dias da igreja. Esses são grandes momentos decisivos na história da redenção, e então você obtém uma espécie de profusão de milagres nesses períodos críticos da história da redenção.

Ok, o que eu quero fazer aqui é parar um pouco a nossa discussão sobre Acabe e passar para uma discussão sobre algo que eu disse que vou discutir e que é: Como chegamos ao significado dessas narrativas para hoje? Em outras palavras, como você prega sobre as narrativas históricas do Antigo Testamento? Vamos fazer uma pausa e quando voltarmos, quero abordar essa questão inicialmente de uma forma um pouco mais teórica, e provavelmente isso é tudo que faremos esta noite. A seguir veremos algumas dessas narrativas do ministério de Elias, que é para onde nos moveremos para tentar ilustrar a partir de algumas dessas passagens o que falamos de uma forma mais teórica. Como chegamos ao significado dessas narrativas? Então, vamos fazer uma pausa de 10 minutos e voltar, e passaremos a isso.

Transcrito por Daniel Shafer
Edição aproximada por Ted Hildebrandt
Edição final por Dr. Perry Phillips
Renarrado pelo Dr.